

5º - TRÊS CARACTERÍSTICAS VERDADEIRO CRISTÃO

1ª Tessalonicenses 2.10 - "*Vós e Deus sois testemunhas do modo por que piedosa, justa e irrepreensivelmente procedemos em relação a vós outros, que credes*".

Paulo descreve aqui o seu comportamento entre os tessalonicenses, durante os três sábados que esteve no meio deles. Ele foi piedoso, justo e irrepreensível.

Todos os crentes são observados pelo mundo. As pessoas erram e seus erros são tidos como normais e aceitáveis, mas os crentes estão sob os olhares do mundo e ao primeiro escorregão todos apontam seus dedos ressaltando o erro como um fato extraordinário.

E por que é assim? É porque os crentes são um povo especial, que nasceram de novo e caminham em direção aos céus e, por isso, devem andar como o Santo Deus que mora nos céus.

O mundo critica as atitudes dos crentes. Dizem que querem ser santos e criticam a sua segurança da salvação. Mas a crítica que eles fazem é porque, de uma maneira ou de outra, os crentes representam o ideal de perfeição que eles desejam para suas vidas. Dessa forma eles esperam e cobram que os crentes vivam vidas santas para que eles possam ver que alguém nesse mundo consegue ser livre da influência do pecado, como eles gostariam de ser.

Veja duas atitudes do mundo em relação aos crentes:

1º - A primeira é a que acabamos de falar a pouco. Eles esperam que vivamos a vida santa que eles não conseguem viver. Necessitam de bons exemplos. Se os crentes, que estão no caminho certo, falharem, como será para eles? Se os crentes que conhecem a Deus, que foram libertos das cadeias do mal, que nasceram de novo, que mantêm uma vida de comunhão com Deus, que conhecem e procuram seguir a vontade de Deus, se esses que tem todos esses requisitos, falharem, como eles poderão ter alguma esperança?

2º - Por outro lado, muitos deles têm um segundo comportamento em relação aos crentes: Eles estão perdidos e se esforçam para que os que dizem estar livres se percam também. Esse é um problema enfrentado por muitos jovens crentes. Eles procuram levar vida santa e Lhe ser fiel, mas as moças ou

rapazes que estão à sua volta fazem o impossível para que essa fidelidade se desfaça. A pessoa que consegue têm essa experiência como uma vitória.

Trabalhei por algum tempo em Luziânia, Goiás, em uma companhia que vendia bebidas. Todos sabiam que eu era crente. Me respeitavam como crente e elogiavam pelo modo como eu vivia. Mas havia uma perseguição constante para que eu fizesse as falcatruas que eles faziam. Também, quando havia festa na empresa e todos os funcionários tinham de estar presentes, ao ver que na minha mesa só havia refrigerante, traziam garrafas de cerveja e corriam aos outros para mostrar a cerveja na minha mesa. O que eles queriam é que eu me tornasse como eles.

Uma pessoa que não suporta ficar longe do vício é escravo. Por ser diferente tentavam me fazer igual a eles para que minha fidelidade a Deus não os perturbasse. Mas a minha negação às suas tentações era para alguns um grande estímulo, pois se eu conseguia não ser dominado pela bebida, então poderiam ter a esperança de se libertarem também.

O cristão deve tomar muito cuidado, pois o mundo está de olho nele. Paulo esteve no meio dos tessalonicenses e não deu mau exemplo. Ele se preocupou em viver como o verdadeiro cristão deve viver.

Esse será o nosso tema: **TRÊS CARACTERÍSTICAS DO CRISTÃO.**

A primeira característica indispensável ao cristão é a **PIEIDADE**. Paulo disse que era "*Piedoso*".

A palavra "Pio" é proveniente da palavra grega "*Pistós*", que significa Fiel. A palavra piedoso denota fidelidade, ou seja, um cristão piedoso é um homem fiel a Deus.

Por ser fiel a Deus a sua vida será de uma busca constante por Sua presença. Por isso, quando se fala de alguém piedoso, fala-se de um crente que ora, cultua e louva a Deus e tem uma vida exemplar.

Paulo demonstra isto ao ser fiel ao Evangelho que pregava e também em ser fiel à sua própria consciência. Suas ações não diferiam de suas palavras. É isso que se espera: "*Que o despenseiro seja encontrado fiel*".

Fidelidade tornou-se raridade. Não digo somente a fidelidade conjugal. Para o mundo a fidelidade conjugal é coisa ultrapassada. Para eles as pessoas não devem desperdiçar oportunidades. Se ninguém está vendo está bom. Esse comportamento não pode fazer parte da vida do crente. A fidelidade se prova

exatamente quando ninguém vê. Uma pessoa que não é fiel à pessoa que ama não será fiel nem a si próprio.

Fidelidade é mais que isso. Devemos ser fiéis aos nossos princípios, à nossa educação, ao nosso conhecimento, à sociedade, à igreja e, principalmente, a Deus. Não podemos nos misturar à impureza.

Fiel é o que não tem mistura. Leite fiel é um leite puro, que não foi misturado com água para render. Uma roupa de algodão só será fiel à sua etiqueta se não tiver nenhum outro componente na sua composição. Uma pessoa fiel é aquela que não faz composições erradas em sua vida. Ela é o que é, estando em público ou em oculto.

É difícil crer na originalidade dos produtos que consumimos. Os CDs, alimentos, roupas, sapatos e muitos outros produtos estão sendo pirateados. Filmes, antes de chegar aos cinemas, já têm suas cópias vendidas nas ruas.

Esse é um problema de ordem social e policial. A polícia pune os falsificadores desses produtos, mas quem é que pune o crente pirata? Quem é que pune aquele cristão que cheira como cristão, se veste igual a todos os outros cristãos, é membro de uma igreja como todos os demais, mas a sua vida é pirata? Esse é cheio de misturas com o mundo e seus prazeres.

Com certeza Deus, que exige fidelidade, punirá toda espécie de pirataria no meio da igreja e toda espécie de mistura com o que é mundano. Pode ser que os crentes, nem os presbíteros e nem o pastor veja, mas Deus, que padeceu o erro, com certeza vê e não deixará essas atitudes impune.

Em Jeremias 5.29,30 vimos a observação de Deus sobre a infidelidade do seu povo: *“Não castigaria Eu estas coisas? Não me vingaria Eu de nação como esta? Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra!”* Deus é fiel e exige a fidelidade de cada um dos seus servos.

A segunda característica indispensável ao cristão é a **JUSTIÇA**. Paulo disse que entre eles se comportou como um *“Justo”*.

Paulo diz que foi Justo quando esteve em Tessalônica. Como judeu ele poderia tratar os gentios como todos os demais judeus: Como se fossem cachorros. Mas Paulo não tratou os gentios como um povo inferior. Ele os tratava como um povo especial para Deus, que foi alvo do Seu amor em Cristo. Tratava-os com igualdade.

Um exemplo de injustiça foi dado por Pedro em Antioquia. Pedro se mostrou injusto com os gentios, pois comia e bebia com eles até a chegada de outros judeus. Com a chegada deles Pedro se afastou dos gentios, como se fossem inferiores, como agiam os demais judeus. Isso é injustiça, e ela foi repreendida publicamente por Paulo.

O livro do Profeta Amós é cheio de profecias que condenam a injustiça. Os ricos estavam explorando os pobres, pois emprestavam dinheiro com juros exorbitantes e os faziam escravos. Os juízes, ao julgar a causa entre pobre e rico, aceitavam suborno (sandálias) para dar o direito aos ricos. Os empregados não estavam trabalhando direito e estavam recebendo sem trabalhar. Isso tudo é injustiça e essa injustiça é condenada.

O crente tem de ser justo. Tem de dar o direito a quem tem o direito. Não deve acrescentar, nem tirar nada de alguém para dar a outro. Não é correto que os crentes sejam Robim Hoods, tirando dos ricos e dando aos pobres. Se quer usar o dinheiro do rico na ajuda ao pobre, então deve convencer o rico a ajudar os necessitados. Tirar de alguém, mesmo que seja para ajudar a outro, é roubo, e o roubo é condenado por Deus.

Há alguns anos atrás um pastor político fez um favor a um presidente da república e em troca do favor desonesto ganhou a concessão de uma rádio. Quando confrontado por sua atitude, o pastor se defendia dizendo que sua rádio iria levar o evangelho a muitos lugares e pessoas iam, por causa dela, conhecer o evangelho.

Seria esse o comportamento justo que Deus espera do crente? Que seja desonesto para obter fundos para evangelização? Pregar o evangelho é nossa obrigação, mas temos de fazer isto de forma justa e honesta.

Conheço algumas pessoas que, por serem abastadas e o seu dízimo ser de grande monta, se acham no direito de negociar o seu dízimo como querem. Fazem caridade, ajudam creches, dão esmolas e compram cestas de alimentos para pobres. A verdade é que esse é um comportamento injusto.

O que Deus mandou que se fizesse com o dízimo? Malaquias 3.10 – *“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa”*. Para ser justo com Deus, no dízimo, tem-se que entregar o dízimo na igreja, como Deus exige em Sua Palavra, e não negociá-lo a bel prazer. Se quiser ofertar, faça com o que é teu.

Outros, por serem pobres e seu dízimo ser pequeno, dizem que não é necessário entregá-lo, pois não faria diferença no caixa da igreja. O valor do dízimo não está nas cifras que ele representa, mas na fidelidade do ofertante. Ser justo no dízimo não é dar mais ou menos, é entregar ao Senhor o que Ele exigiu - 10 %.

Justiça é uma característica que não pode faltar nos crentes. Quando falta essa característica o trabalho do reino de Deus fica prejudicado e o culpado será o crente injusto.

Paulo fala de uma terceira característica indispensável ao cristão. Ele diz que o cristão tem de ser **IRREPREENSÍVEL**. Paulo disse que agiu de modo "*Irrepreensível*".

Num mundo de homens imperfeitos o uso dessa palavra referindo-se ao comportamento de uma figura pública é quase impossível de crer. Os nossos representantes políticos estão constantemente passando por processos de cassação por causa de seus erros. São homens repreensíveis. Paulo, ao contrário deles, podia dizer que esteve numa cidade idólatra sem deixar a possibilidade de qualquer pessoa o repreender por qualquer uma de suas atitudes. Ele foi irrepreensível!

Em 2ª Timóteo 2.15, Paulo cobra do seu discípulo que seja irrepreensível. Ele diz a Timóteo: "*Procura apresentar-te a Deus como obreiro que não tem de que se envergonhar*". Timóteo era um jovem cristão do qual todos davam bom testemunho. Ele era irrepreensível e por isso Paulo o levou consigo. Agora Timóteo estava longe de Paulo e ele continuava a cobrar de Timóteo que continuasse irrepreensível para poder fazer um bom trabalho como pastor e servo do Senhor.

Repreensão é algo desagradável. Ninguém gosta de ser repreendido, seja pública ou secretamente. Gostamos que nossas atitudes sejam aceitas da forma que estão, mas quando alguém nos confronta com a verdade e nos mostra nosso erro através de uma repreensão, nós nos irritamos e nos voltamos contra a pessoa que nos está repreendendo. O certo seria se irritar contra o erro, mas por causa do nosso orgulho, preferimos permanecer no erro a aceitar o fato que nos tornamos repreensíveis.

A melhor maneira de não sermos repreendidos é andar corretamente. Hebreus 12.13, diz: "*Fazei caminhos retos para os pés, para que não se*

extravie o que é manco; antes, seja curado". Quando andamos irrepreensivelmente nos livramos de correções indesejadas e também ajudamos outras pessoas a corrigirem os seus erros.

Ser irrepreensível é uma característica indispensável para qualquer cristão. Quando nos tornamos repreensíveis os frutos desse nosso erro trará prejuízos para nós, para nossa família, para nossa igreja e para o Reino de Deus. O melhor a fazer é policiar cada ato nosso para sermos irrepreensíveis.

Vimos que Paulo se portou entre os tessalonicenses de modo Piedoso, justo e irrepreensível. Essas são três características que devem fazer parte da vida de todos os verdadeiros crentes.

Se você, leitor, ainda não tem nenhuma dessas características, ou lhe falta alguma delas, busque em Deus e Ele te dará, pois é Deus mesmo que espera que seus filhos andem piedosa, justa e irrepreensivelmente.